



GERDAU

O futuro se molda

RESULTADOS
TRIMESTRAIS

GERDAU S.A.

2T20

COVID-19

Para a Gerdau, nada é mais importante do que a vida das pessoas.



GERDAU
O futuro se molda

PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS PELA COMPANHIA

- Estamos seguindo todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes nos países em que operamos. Por isso, adotamos uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho: home office, criação de comitês de crise, cancelamento de viagens nacionais e internacionais e de participação em eventos externos, entre outras.
- Em todas as nossas unidades, quando necessário, estamos optando por férias coletivas e pela redução de jornada de trabalho dos nossos colaboradores.
- Trabalhamos, ainda, para a intensificação da higienização em nossas unidades, com flexibilização dos horários das refeições, no incremento da oferta de transporte fretado e na implantação de protocolo de triagem na entrada das usinas, entre outras medidas.
- Diariamente, os colaboradores que necessariamente precisam ir até as unidades da Gerdau seguem o procedimento padrão obrigatório de higienização. E são submetidos à avaliação clínica - que inclui medição de temperatura e preenchimento de questionário on-line.
- Ampliação do Programa + Cuidado, que oferece atendimento psicológico virtual, e dos canais de telemedicina.
- Entregamos, em 30 dias, tempo recorde na história da construção hospitalar no Brasil, juntamente com parceiros, o novo Centro de Tratamento à Covid-19 - construído anexo ao Hospital Independência, em Porto Alegre (RS).
- Direcionamento de recursos aos catadores do Programa Bolsa Reciclagem, que apoia cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis de Minas Gerais.
- Desenvolvimento, em conjunto com a startup Monkey, de plataforma para que os fornecedores possam antecipar recebíveis da Gerdau de forma simples e ágil, com custos atrativos, com o objetivo de apoiá-los durante a pandemia.
- Todas as medidas podem ser verificadas no **website** da Companhia.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

São Paulo, 05 de agosto de 2020 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR4 / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

DESEMPENHO DA GERDAU NO 2T20

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	6M20	6M19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	2.433	3.425	-29%	3.188	-24%	5.620	6.768	-17%
Vendas de aço	2.365	2.972	-20%	2.691	-12%	5.055	5.957	-15%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	8.745	10.154	-14%	9.228	-5%	17.972	20.180	-11%
Custo das vendas	(8.027)	(8.881)	-10%	(8.372)	-4%	(16.399)	(17.638)	-7%
Lucro bruto	718	1.273	-44%	855	-16%	1.574	2.542	-38%
Margem bruta	8,2%	12,5%		9,3%		8,8%	12,6%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(306)	(352)	-13%	(370)	-17%	(677)	(713)	-5%
Despesas com vendas	(97)	(120)	-19%	(120)	-19%	(217)	(243)	-11%
Despesas gerais e administrativas	(209)	(232)	-10%	(250)	-16%	(460)	(471)	-2%
% DVGA/Receita Líquida	3,5%	3,5%		4,0%		3,8%	3,5%	
EBITDA ajustado	1.318	1.574	-16,2%	1.177	12,0%	2.495	3.131	-20,3%
Margem EBITDA ajustada	15,1%	15,5%		12,8%		13,9%	15,5%	

Produção e Vendas

No 2T20, tanto em relação ao 1T20 quanto ao 2T19, a produção de aço bruto teve redução em razão das paradas de produção nas usinas da Companhia, conforme mencionado nos fatos relevantes divulgados ao mercado. Essas paradas ocorreram em virtude da Covid-19 e dos impactos nos negócios.

As vendas de aço no 2T20 apresentaram redução em relação ao 1T20 e ao 2T19, em função do menor volume vendido em todas as operações de negócio, com exceção da ON Brasil, que registrou aumento nos volumes de vendas em comparação com o 1T20.

Resultado Operacional

A menor receita líquida e os menores custos das vendas consolidados no 2T20, comparados com o 1T20 e o 2T19, devem-se aos menores volumes vendidos.

O lucro bruto e a margem bruta consolidados apresentaram redução em relação ao 1T20 por conta, principalmente, dos impactos de custos das usinas paradas ao longo do trimestre. Já em relação ao 2T19, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução, sobretudo em função de a queda na receita líquida ter sido mais relevante do que a queda nos custos das vendas. O custo por tonelada vendida apresentou alta de 14% contra alta de 8% na receita líquida por tonelada vendida no mesmo período comparado.

As despesas com vendas, gerais e administrativas diminuíram no 2T20, tanto em relação ao 1T20 quanto ao 2T19, em função das medidas adotadas pela Companhia para a redução de custos e despesas frente aos efeitos da Covid-19, mesmo com impacto adverso do câmbio. O percentual das despesas com vendas, gerais e administrativas sobre a receita líquida foi de 3,5% no 2T20, em linha com o 2T19.



COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	6M20	6M19	Δ
Lucro líquido	315	373	-15%	221	43%	537	825	-35%
Resultado financeiro líquido	330	300	10%	232	43%	561	675	-17%
Provisão para IR e CS	131	252	-48%	21	528%	151	415	-64%
Depreciação e amortizações	611	527	16%	557	10%	1.168	1.033	13%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.387	1.452	-4%	1.030	35%	2.417	2.948	-18%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	25	2	1192%	43	-41%	69	8	762%
Resultado da equivalência patrimonial	4	39	-89%	(10)	-139%	(6)	24	-126%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle	91	81	12%	114	-20%	204	151	35%
Impactos custos fixos de usinas paradas	119	-	-	-	-	119	-	-
Recuperações de créditos/provisões	(308)	-	-	-	-	(308)	-	-
EBITDA ajustado²	1.318	1.574	-16,2%	1.177	12,0%	2.495	3.131	-20,3%
Margem EBITDA ajustada	15,1%	15,5%		12,8%		13,9%	15,5%	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T20	2T19	1T20	6M20	6M19
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.387	1.452	1.030	2.417	2.948
Depreciação e amortizações	(611)	(527)	(557)	(1.168)	(1.033)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS³	776	925	474	1.249	1.915

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados Consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 2T20 apresentaram aumento em relação ao 1T20, principalmente pelos maiores volumes vendidos na ON Brasil. Além disso, o EBITDA ajustado apresenta a eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas, líquido de recuperações de créditos/provisões no trimestre.

Em relação ao 2T19, o EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada acompanharam a queda do lucro bruto, após a eliminação dos efeitos não recorrentes neste indicador, conforme explicado acima.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	6M20	6M19	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	776	925	-16%	473	64%	1.249	1.915	-35%
Resultado financeiro	(330)	(300)	10%	(232)	43%	(561)	(675)	-17%
Receitas financeiras	51	48	6%	46	10%	97	89	9%
Despesas financeiras	(390)	(353)	11%	(325)	20%	(715)	(698)	2%
Varição cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	29	27	11%	(56)	-	(26)	(22)	22%
Varição cambial (outras moedas)	(20)	(15)	38%	103	-	83	(37)	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	0	(7)	-	1	-	1	(7)	-
Lucro antes dos impostos¹	446	625	-29%	242	84%	688	1.240	-45%
Imposto de renda e contribuição social	(131)	(252)	-48%	(21)	528%	(151)	(415)	-64%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	19	(42)	-	80	-76%	99	(21)	-
IR/CS - demais contas	(85)	(211)	-59%	(101)	-15%	(186)	(394)	-53%
IR/CS - itens não recorrentes	(64)	-	-	-	-	(64)	-	-
Lucro líquido consolidado¹	315	373	-15%	221	43%	537	825	-35%
Itens não recorrentes	(124)	-	-	-	-	(124)	-	-
Custos fixos de Usinas paradas	119	-	-	-	-	119	-	-
Recuperação de créditos / Provisões	(308)	-	-	-	-	(308)	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	64	-	-	-	-	64	-	-
Lucro líquido consolidado ajustado²	191	373	-48,7%	221	-13,7%	412	825	-50,0%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

No 2T20, tanto em relação ao 1T20 quanto ao 2T19, a variação do resultado financeiro ocorreu, substancialmente, em função da variação cambial.

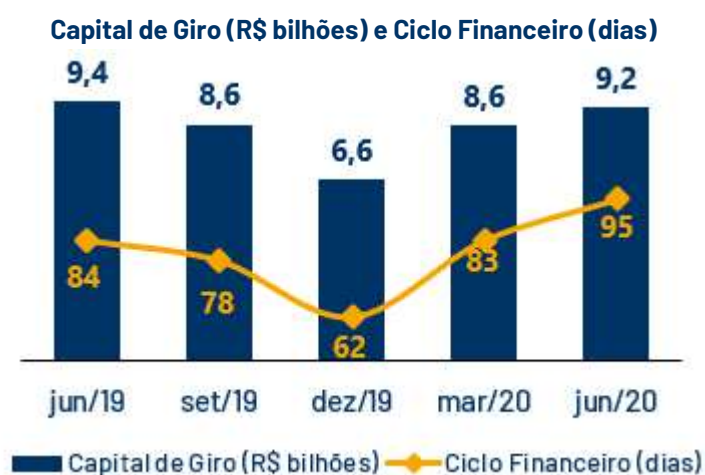
O lucro líquido ajustado no 2T20 teve queda em comparação ao 1T20 e ao 2T19, em virtude do menor lucro bruto, mitigado pela redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas.

Dividendos

O Conselho de Administração da Companhia optou por não antecipar o pagamento dos dividendos referentes ao 2T20, em virtude das incertezas provenientes dos efeitos da Covid-19 no resultado do exercício de 2020, alinhada com as demais iniciativas de liquidez. Reiteramos que a política de dividendos da Companhia permanece em 30% do lucro líquido ajustado para o exercício, sendo facultativa a sua antecipação.

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) passou de 83 dias em março de 2020 para 95 dias em junho de 2020, impactado pela redução da receita líquida e pela variação cambial no período.



Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	30.06.2020	31.03.2020	30.06.2019
Circulante	3.867	3.659	1.874
Não circulante	17.110	16.370	12.800
Dívida Bruta	20.977	20.029	14.674
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.548	5.979	2.142
Dívida líquida	14.429	14.051	12.532

Em 30 de junho de 2020, 18,4% da dívida bruta era de curto prazo e 81,6% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, 14,4% era denominada em reais, 85,5% em dólar norte-americano e 0,1% em outras moedas.

Em 30 de junho de 2020, 53% do caixa era denominado em dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	30.06.2020	31.03.2020	30.06.2019
Dívida bruta / Capitalização total ¹	41%	40%	35%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	2,78x	2,55x	1,89x

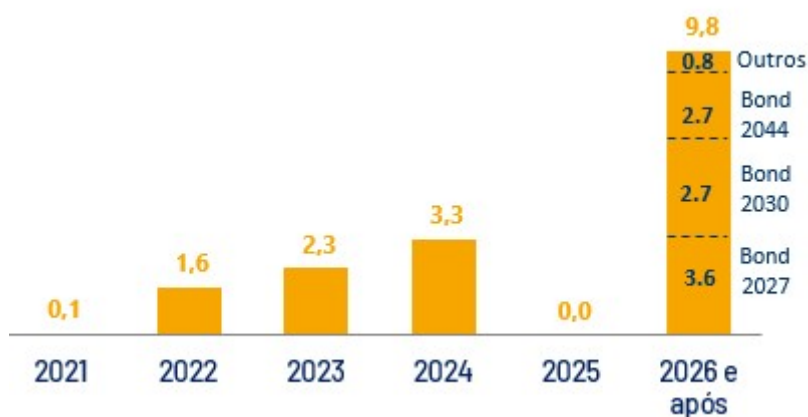
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

O aumento do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 2,55x em 31 de março de 2020 para 2,78x em 30 de junho de 2020 foi consequência, principalmente, da variação cambial no período.

Cronograma de pagamento da dívida bruta (não circulante)



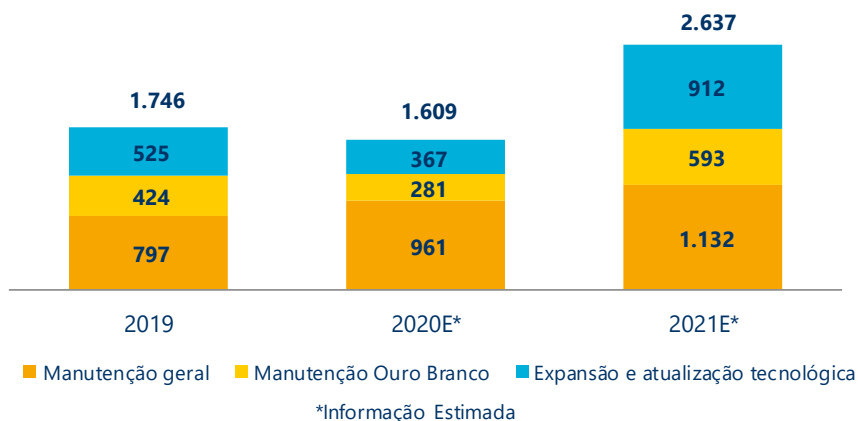
O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2020, era de 4,7%, sendo 2,3% para o montante denominado em reais, 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 3,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2020, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,2 anos, o que representa um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído de pagamentos ao longo dos próximos anos.

Investimentos

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 271 milhões no 2T20, sendo R\$ 144 milhões para manutenção geral, R\$ 43 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco (MG) e R\$ 84 milhões para expansão e atualização tecnológica. Do valor total desembolsado no ano, 45,5% foram destinados para a ON Brasil, 18,1% para a ON Aços Especiais, 31,1% para a ON América do Norte e 5,3% para a ON América do Sul.

O plano de investimentos da Companhia para 2020, recentemente revisado em virtude das incertezas provenientes dos efeitos da Covid-19, é de R\$ 1,6 bilhão. A estimativa para o período de 2019-2021 passou a ser de R\$ 6 bilhões.

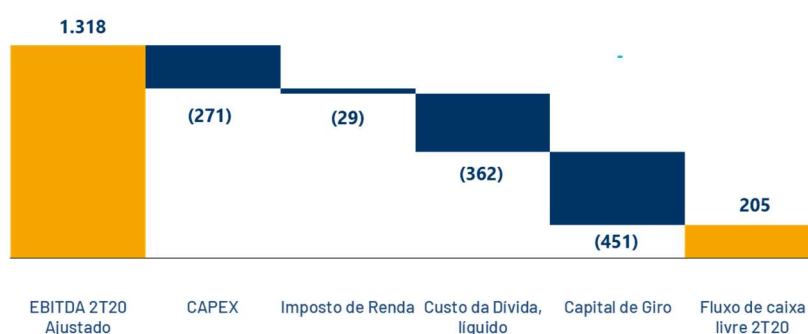
Os investimentos em expansão e atualização tecnológica somente serão realizados se as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para os próximos períodos se confirmarem.



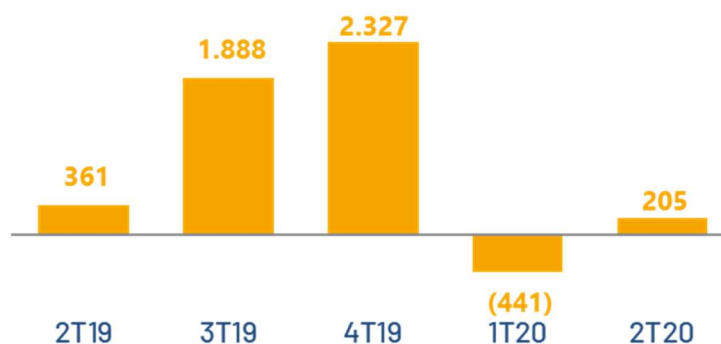
Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre do 2T20 foi positivo, e apresentou recuperação se comparado ao 1T20, reflexo dos diversos esforços para manutenção da liquidez financeira da Companhia. Importante mencionar que, nos últimos 12 meses, a Companhia registrou fluxo de caixa livre positivo superior a R\$ 3,9 bilhões, o que reforçando sua posição de liquidez.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)



Fluxo de Caixa Livre por Trimestre (R\$ milhões)

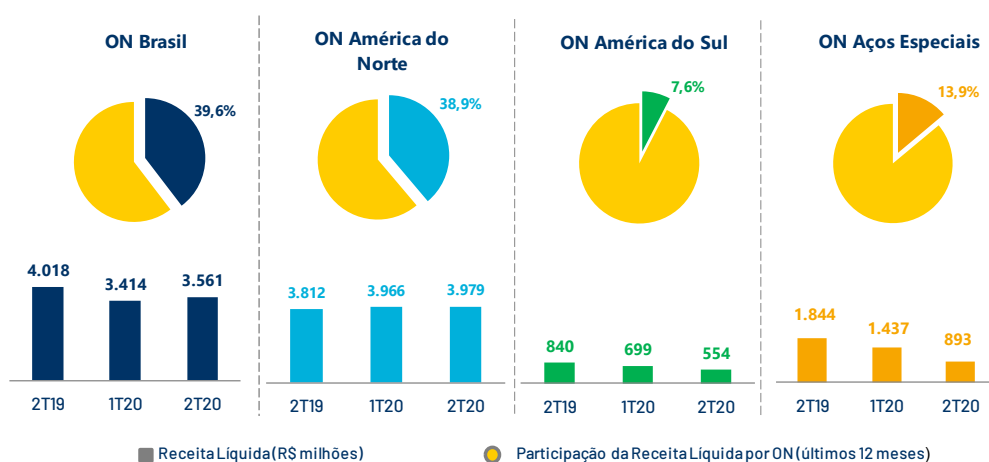


DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

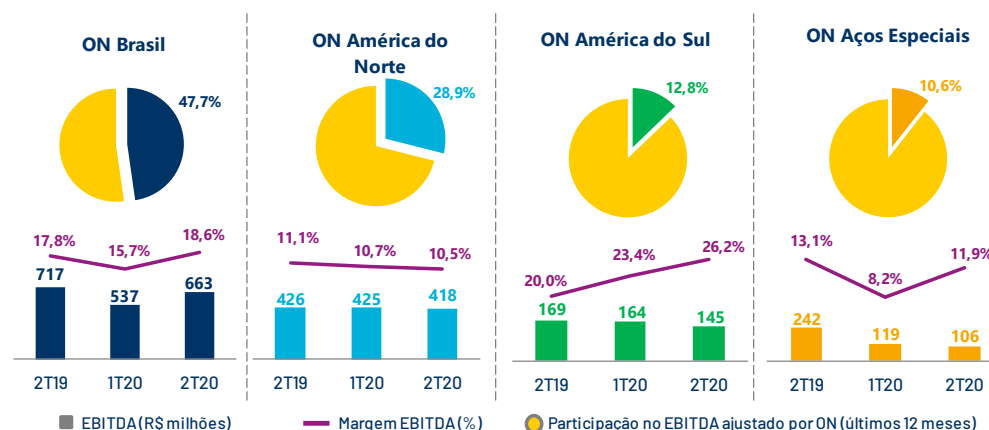
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA E MARGEM EBITDA



ON BRASIL

ON BRASIL	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	6M20	6M19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.135	1.626	-30%	1.239	-8%	2.374	3.045	-22%
Vendas totais	1.169	1.343	-13%	1.117	5%	2.287	2.701	-15%
Mercado Interno	930	985	-6%	940	-1%	1.870	1.924	-3%
Exportações	239	359	-33%	178	34%	417	777	-46%
Vendas de aços longos	836	961	-13%	761	10%	1.598	2.002	-20%
Mercado Interno	635	658	-3%	611	4%	1.247	1.299	-4%
Exportações	201	304	-34%	150	34%	351	704	-50%
Vendas de aços planos	333	382	-13%	356	-6%	689	698	-1%
Mercado Interno	295	327	-10%	328	-10%	624	625	0%
Exportações	38	55	-31%	28	37%	66	73	-11%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida ¹	3.561	4.018	-11%	3.414	4%	6.975	7.867	-11%
Mercado Interno	2.994	3.280	-9%	3.008	0%	6.002	6.290	-5%
Exportações	567	737	-23%	406	40%	974	1.576	-38%
Custo das vendas	(3.148)	(3.426)	-8%	(3.009)	5%	(6.157)	(6.747)	-9%
Lucro bruto	413	592	-30%	406	2%	819	1.120	-27%
Margem bruta (%)	11,6%	14,7%		11,9%		11,7%	14,2%	
EBITDA Ajustado ²	663	717	-8%	537	23%	1.200	1.398	-14%
Margem EBITDA Ajustada (%)	18,6%	17,8%		15,7%		17,2%	17,8%	

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

2 - EBITDA ajustado pela eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no trimestre.

Produção e Vendas

Em comparação com o 1T20 e com o 2T19, a produção de aço bruto no 2T20 apresentou queda em função das paradas de produção nas usinas da Companhia, conforme mencionado nos fatos relevantes divulgados ao mercado.

As vendas totais apresentaram aumento no 2T20 no comparativo com o 1T20, impulsionadas pela oportunidade de maiores exportações e pela variação cambial favorável no período. Destaque para a alta de 10% nas vendas totais de aços longos, que teve como principal fator a resiliência do setor de construção civil.

No 2T20, foram comercializadas para terceiros 387 mil toneladas de minério de ferro, e 942 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno. Nos 6M20, 480 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 2.071 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

Resultado Operacional

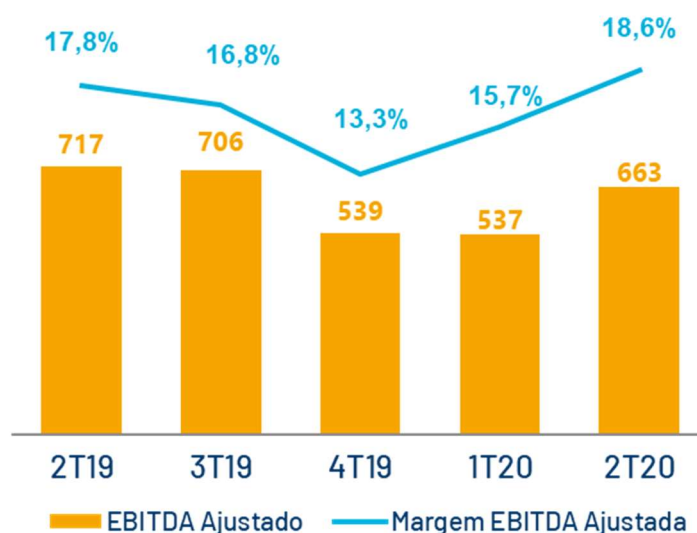
A receita líquida aumentou no 2T20 em relação ao 1T20, em virtude dos maiores volumes vendidos.

O custo das vendas no 2T20 apresentou aumento em relação ao 1T20, em função das paradas de produção nas usinas da Companhia.

A estabilidade do lucro bruto e da margem bruta no 2T20, em relação ao 1T20, mesmo com as paradas de produção, deve-se à flexibilidade de rotas de matérias-primas e à captura de oportunidades de negócios de curto prazo. Em relação ao 2T19, a queda do lucro bruto e da margem bruta deve-se à menor diluição de custos fixos pela queda das vendas.

O EBITDA e a margem EBITDA do 2T20 apresentaram aumento em relação ao 1T20, principalmente pelos maiores volumes vendidos. Além disso, o EBITDA ajustado apresenta a eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no trimestre. Em relação ao 2T19, o EBITDA e a margem EBITDA do 2T20 apresentaram queda, acompanhando o lucro bruto.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	6M20	6M19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.031	1.195	-14%	1.345	-23%	2.376	2.462	-4%
Vendas de aço	960	1.066	-10%	1.122	-14%	2.081	2.142	-3%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	3.979	3.812	4%	3.966	0%	7.945	7.654	4%
Custo das vendas	(3.730)	(3.441)	8%	(3.648)	2%	(7.378)	(6.841)	8%
Lucro bruto	249	371	-33%	318	-22%	567	813	-30%
Margem bruta (%)	6,3%	9,7%		8,0%		7,1%	10,6%	
EBITDA	418	426	-2%	425	-2%	842	930	-9%
Margem EBITDA (%)	10,5%	11,2%		10,7%		10,6%	12,1%	

Produção e Vendas

A produção e as vendas de aço no 2T20 apresentaram queda - tanto na comparação com o 1T20 quanto com o 2T19 - em virtude dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, especialmente no mês de abril. Apesar dessa queda, os meses de maio e junho apresentaram recuperação em função da resiliência das atividades de construção em geral.

Resultado Operacional

Apesar da queda nos volumes, o leve aumento do spread metálico no 2T20 (US\$ 411/st no 1T20 X US\$ 415/st no 2T20) e a variação cambial nos períodos comparados contribuíram para a estabilidade da receita líquida em relação ao 1T20 e para o aumento em relação ao 2T19.

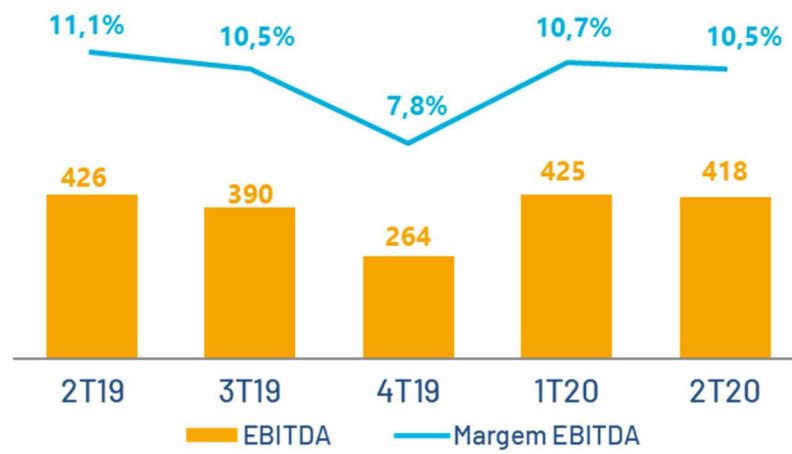
O custo das vendas no 2T20 apresentou aumento, tanto em relação ao 1T20 quanto ao 2T19, afetado pela depreciação média do real em relação ao dólar de 21% e 37%, respectivamente. Sem considerar o efeito cambial, o custo das vendas teria reduzido 14% e 20%. Cabe ressaltar que a Companhia tem feito esforços para reduzir seus custos fixos e variáveis, com destaque para a parada da unidade de St. Paul, MN.

O lucro bruto e a margem bruta no 2T20 apresentaram queda, tanto em relação ao 1T20 quanto ao 2T19, em virtude dos menores volumes vendidos em decorrência dos impactos causados pela pandemia da Covid-19 no mês de abril.

O EBITDA do 2T20 ficou estável em relação aos demais períodos comparados por conta da variação cambial, conforme já mencionado. A margem EBITDA apresentou relativa estabilidade, resultado dos esforços para a redução de custos.



EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	6M20	6M19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	79	156	-50%	142	-44%	220	295	-25%
Vendas de aço	128	262	-51%	202	-36%	330	506	-35%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	554	840	-34%	699	-21%	1.253	1.580	-21%
Custo das vendas	(471)	(719)	-35%	(594)	-21%	(1.064)	(1.349)	-21%
Lucro bruto	83	121	-31%	105	-21%	189	231	-18%
Margem bruta (%)	15,0%	14,4%		15,1%		15,1%	14,6%	
EBITDA	145	169	-14%	164	-11%	309	326	-5%
Margem EBITDA (%)	26,2%	20,1%		23,4%		24,7%	20,6%	

1 - EBITDA ajustado pela eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no trimestre.

Produção e Vendas

A produção e as vendas de aço do 2T20 apresentaram queda, tanto em relação ao 1T20 quanto ao 2T19, em virtude dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, principalmente pelo estado de emergência nacional no Peru, onde ocorreu a suspensão de todas as atividades.

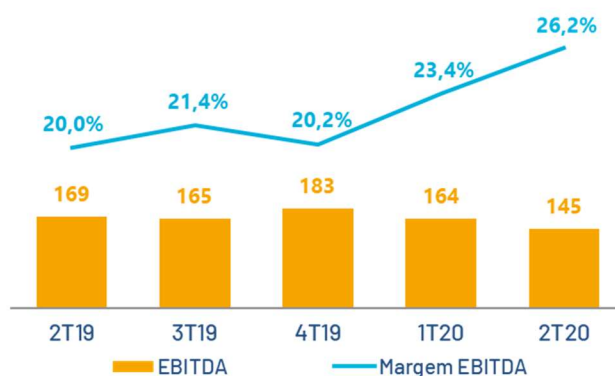
Resultado Operacional

A receita líquida e o custo das vendas no 2T20 tiveram quedas devido, principalmente, aos menores volumes vendidos, se comparados ao 1T20 e ao 2T19, suavizados pela variação cambial nos períodos.

O lucro bruto apresentou queda no 2T20 em relação ao 1T20 e ao 2T19 em função dos menores volumes vendidos. A margem bruta ficou em linha em todos os períodos comparados.

O EBITDA do 2T20 foi inferior no comparativo com o 1T20 e o 2T19, acompanhando o comportamento do lucro bruto após a eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no trimestre. Já a margem EBITDA foi superior no 2T20 pelo mesmo efeito dessas eliminações, quando comparada aos demais períodos.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	6M20	6M19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	188	448	-58%	462	-59%	651	967	-33%
Vendas de aço	176	426	-59%	329	-46%	506	857	-41%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	893	1.844	-52%	1.437	-38%	2.330	3.684	-37%
Custo das vendas	(908)	(1.670)	-46%	(1.407)	-35%	(2.316)	(3.319)	-30%
Lucro bruto	-15	174		30		15	366	-96%
Margem bruta (%)	-1,7%	9,5%		2,1%		0,6%	9,9%	
EBITDA	106	242	-56%	119	-10%	225	481	-53%
Margem EBITDA (%)	11,9%	13,1%		8,2%		9,7%	13,0%	

1- EBITDA ajustado pela eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no trimestre.

Produção e Vendas

A produção e as vendas de aço apresentaram queda no 2T20, tanto em relação ao 1T20 quanto ao 2T19, pelos efeitos da Covid-19, principalmente no setor automotivo, com mais intensidade nos Estados Unidos do que no Brasil.

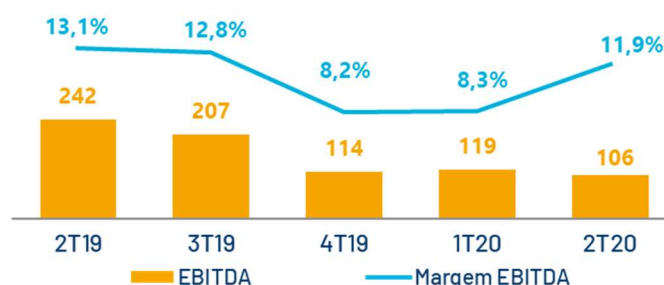
Resultado Operacional

A queda da receita líquida e do custo das vendas no 2T20, no comparativo com o 1T20 e o 2T19, deve-se aos menores volumes vendidos.

O lucro bruto e a margem bruta foram negativas no período, devido à utilização da capacidade ter atingido valores inferiores a 30%, o que acarretou menor diluição de custos fixos, por conta das usinas paradas em abril e da menor demanda do setor automotivo.

A redução do EBITDA do 2T20, em relação ao 2T19, acompanhou o comportamento do lucro bruto do período, após a eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no trimestre. Mesmo com um nível de utilização tão baixo, os esforços para redução de custos permitiram uma leve redução da margem EBITDA quando comparada ao 2T19.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4.063.661	2.641.652
Aplicações financeiras	2.484.834	3.652.949
Contas a receber de clientes	3.612.036	2.672.370
Estoques	9.515.481	7.659.737
Créditos tributários	521.055	504.302
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	389.623	483.088
Valor justo de derivativos	2.078	2.846
Outros ativos circulantes	1.174.417	618.769
	<u>21.763.185</u>	<u>18.235.713</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	612.518	465.549
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.661.581	4.071.219
Partes relacionadas	127.996	95.445
Depósitos judiciais	1.806.140	1.991.715
Outros ativos não-circulantes	524.939	464.169
Gastos antecipados com plano de pensão	37.862	45.381
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	2.156.718	1.812.399
Ágios	12.723.896	9.469.311
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	817.637	777.314
Outros intangíveis	743.017	673.262
Imobilizado	17.624.940	15.901.493
	<u>40.837.244</u>	<u>35.767.257</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>62.600.429</u>	<u>54.002.970</u>

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.908.476	3.762.768
Empréstimos e financiamentos	3.856.347	1.544.211
Debêntures	10.666	18.015
Impostos e contribuições sociais a recolher	527.497	432.988
Imposto de renda/contribuição social a recolher	118.308	205.092
Salários a pagar	378.476	479.693
Dividendos a pagar	-	50.968
Arrendamento mercantil a pagar	227.319	202.536
Benefícios a empregados	233	495
Provisão para passivos ambientais	67.916	60.913
Valor justo de derivativos	103	-
Outros passivos circulantes	1.068.741	666.858
	10.164.082	7.424.537
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	14.216.089	11.594.612
Debêntures	2.893.992	2.893.029
Imposto de renda e contribuição social diferidos	69.642	517.413
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	769.348	809.299
Provisão para passivos ambientais	156.280	51.395
Benefícios a empregados	1.927.665	1.469.949
Obrigações com FIDC	1.050.526	1.018.501
Arrendamento mercantil a pagar	625.900	601.733
Outros passivos não-circulantes	465.532	449.375
	22.174.974	19.405.306
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(229.788)	(242.542)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	5.641.187	5.644.706
Lucros acumulados	531.897	-
Ajustes de avaliação patrimonial	4.847.548	2.292.759
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	30.051.622	26.955.701
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	209.751	217.426
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.261.373	27.173.127
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62.600.429	54.002.970

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
RECETA LÍQUIDA DE VENDAS	8.744.833	10.154.053	17.972.374	20.179.714
Custo das vendas	(8.026.768)	(8.881.496)	(16.398.848)	(17.638.146)
LUCRO BRUTO	718.065	1.272.557	1.573.526	2.541.568
Despesas com vendas	(97.034)	(120.131)	(216.956)	(242.768)
Despesas gerais e administrativas	(209.415)	(231.833)	(459.870)	(470.501)
Outras receitas operacionais	639.724	59.321	663.279	147.841
Outras despesas operacionais	(245.997)	(14.219)	(248.425)	(28.663)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(25.467)	(1.971)	(68.759)	(7.978)
Resultado da equivalência patrimonial	(4.090)	(38.587)	6.400	(24.359)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	775.786	925.137	1.249.195	1.915.140
Receitas financeiras	50.759	47.756	97.068	88.773
Despesas financeiras	(390.326)	(352.901)	(715.748)	(698.274)
Variação cambial, líquida	9.440	12.052	56.764	(58.404)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	197	(7.173)	720	(7.094)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	445.856	624.871	687.999	1.240.141
Corrente	(74.154)	(105.467)	(159.075)	(231.073)
Diferido	(56.379)	(146.653)	7.749	(183.691)
Imposto de renda e contribuição social	(130.533)	(252.120)	(151.326)	(414.764)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	315.323	372.751	536.673	825.377
(+) Custos fixos de áreas paradas	119.356	-	119.356	-
(-) Recuperação de créditos / Provisões	(307.773)	-	(307.773)	-
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	64.062	-	64.062	-
(=) Total de itens não-recorrentes	(124.355)	-	(124.355)	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	190.968	372.751	412.318	825.377

*O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.



GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	315.323	372.751	536.673	825.377
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	611.529	526.838	1.168.158	1.032.637
Equivalência patrimonial	4.090	38.587	(6.400)	24.359
Variação cambial, líquida	(9.440)	(12.052)	(56.764)	58.404
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(197)	7.173	(720)	7.094
Benefícios pós-emprego	41.685	35.216	99.304	81.636
Planos de incentivos de longo prazo	10.713	9.330	19.656	19.714
Imposto de renda e contribuição social	130.533	252.120	151.326	414.764
(Ganho) Perda na alienação de imobilizado	(13.503)	7.141	(12.677)	(836)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	25.467	1.971	68.759	7.978
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	146.552	(3.418)	76.019	(74.805)
Recuperação de créditos, líquido	(457.185)	-	(457.185)	-
Receita de juros de aplicações financeiras	(21.376)	(11.979)	(53.004)	(28.721)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	282.494	256.599	510.349	506.559
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(2.030)	(1.276)	(3.634)	(1.841)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(6.046)	4.464	(36.296)	4.036
	<u>1.058.609</u>	<u>1.483.465</u>	<u>2.003.564</u>	<u>2.876.355</u>
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento) Redução de contas a receber	(126.038)	221.690	(309.921)	(521.804)
Redução (Aumento) de estoques	256.111	(214.590)	(548.940)	(416.761)
Redução de contas a pagar	(580.501)	(295.202)	(611.673)	(582.198)
Redução (Aumento) de outros ativos	189.780	1.998	185.477	(39.418)
Aumento (Redução) de outros passivos	86.116	(339.693)	(39.031)	(465.863)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	11.805	7.773	11.805	10.933
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(587.279)	(131.625)	(1.742.835)	(424.016)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	292.033	342.487	2.980.706	500.068
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>600.636</u>	<u>1.076.303</u>	<u>1.929.152</u>	<u>937.296</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(383.861)	(351.657)	(521.123)	(523.667)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(21.398)	(21.074)	(31.227)	(42.316)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(29.016)	(159.491)	(49.235)	(183.896)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>166.361</u>	<u>544.081</u>	<u>1.327.567</u>	<u>187.417</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(270.659)	(423.741)	(742.247)	(728.273)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	16.139	5.497	18.598	19.314
Adições de outros ativos intangíveis	(24.464)	(26.025)	(62.076)	(35.088)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	-	(94.687)	-	(94.687)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	-	(42.782)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(278.984)</u>	<u>(538.956)</u>	<u>(828.507)</u>	<u>(838.734)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(131.204)	(70.483)	(297.624)
Empréstimos e financiamentos obtidos	364.610	1.670.759	1.927.216	1.882.008
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(58.188)	(1.715.922)	(1.297.055)	(1.956.462)
Pagamento de arrendamento mercantil	(57.999)	(34.648)	(120.917)	(66.431)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(33.735)	13.060	(28.917)	(29.498)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>214.688</u>	<u>(197.955)</u>	<u>409.844</u>	<u>(468.007)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	145.742	1.923	513.105	(19.963)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	247.807	(190.907)	1.422.009	(1.139.287)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>3.815.854</u>	<u>1.941.764</u>	<u>2.641.652</u>	<u>2.890.144</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>4.063.661</u>	<u>1.750.857</u>	<u>4.063.661</u>	<u>1.750.857</u>